

## O II Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva - II ENEMI

Clélia Maria Ignatius Nogueira<sup>1</sup>

Roberta D'Angela Menduni-Bortoloti<sup>2</sup>

Jurema Lindote Botelho Peixoto<sup>3</sup>

Fernanda Malinosky Coelho da Rosa<sup>4</sup>

Agnaldo da Conceição Esquinca<sup>5</sup>

Resumo do trabalho. Este texto se propõe a historiar, descrever e avaliar o II ENEMI – Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva, promovido pelo GT13 - Grupo de Trabalho “Diferença, Inclusão e Educação Matemática” da SBEM e realizado de forma remota nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2020, pelas Universidades Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC/BA e que contou com 375 inscrições e 146 trabalhos aprovados. Como estratégia para mobilizar profissionais da cidade sede, a participarem do evento, foram realizadas, no mês que antecedeu o II ENEMI, três *lives* com profissionais da Educação Básica de Vitória da Conquista – BA em que foram debatidas pesquisas e socializadas experiências referentes à Educação Matemática Inclusiva nove Mesas-Redondas; cinco Mesas de Experiência; sete Rodas de Conversa e sete Grupos de Discussão, dos quais participaram pesquisadores, estudantes do Ensino Médio, graduação e pós-graduação; profissionais da Educação Básica e do ensino superior. Em respeito à sua característica inclusiva, todas as atividades contaram com áudio descrição e interpretação simultânea em Língua Brasileira de Sinais - Libras. Por se tratar de evento virtual, foram disponibilizados vídeos (inclusive em Libras) sobre como acessar os diferentes ambientes de realização do evento. Além das atividades descritas o evento promoveu, também, o lançamento de quatro livros.

**Palavras-chave:** ENEMI. GT13. Educação Matemática Inclusiva

### Histórico

A realização do I ENEMI – Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva, no Rio de Janeiro, nos dias 17 e 18 de outubro de 2019, no Campus Nova América da Universidade Estácio de Sá, concretizou anseios dos membros do GT13: Diferença, Inclusão e Educação Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, constituído em 2014, de possuir um evento próprio, em âmbito nacional, de maneira a constituir-se em mais uma possibilidade de reunião oficial do grupo de trabalho, até então, restrita a duas ocasiões:

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Universidade Estadual do Paraná, e-mail: voclelia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e-mail: robertamenduni@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz, e-mail: jurema@uesc.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, e-mail: fernanda.malinosky@ufms.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, e-mail: aesquinca@gmail.com



durante os SIPEM – Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática e os ENEM – Encontro Nacional de Educação Matemática.

Este I ENEMI foi realizado mediante a parceria constituída entre a SBEM- Regional do Rio de Janeiro, cujo diretor no momento era o professor Dr. Agnaldo da Conceição Esquincalha; o GT13- SBEM, então coordenado pelas professoras Dra Clélia Maria Ignatius Nogueira e Dra Fernanda Malinosky Coelho da Rosa e pelo Grupo de Pesquisa “TIME – Tecnologia, Inclusão, Matemática e Educação”, liderado pelos professores Dra. Claudia Coelho de Segadas Viana e Dr. Agnaldo da Conceição Esquincalha. Posteriormente, passa a integrar essa parceria, a Universidade Estácio de Sá, representada pela professora Dra. Maria Immaculada Chao Cabanas.

Este evento, realizado de forma presencial, contou com 180 participantes e, praticamente todos os membros do GT13 foram convidados de alguma das atividades realizadas durante o evento, que contou, inclusive com a participação da professora Dra Lulu Healy, primeira coordenadora do GT13, que, à época já estava residindo na Inglaterra.

A escolha da cidade do Rio de Janeiro como sede deste histórico I ENEMI, aconteceu, dentre outros aspectos menos relevantes, por ser a cidade que abriga as instituições federais, criadas ainda na época do II Império brasileiro, o Instituto Benjamin Constant (IBC) e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), referências nacionais na educação de pessoas com deficiência visual, surdos e surdocegos. Estas instituições abriram suas portas para visitas orientadas de participantes do evento.

Os Anais do I ENEMI foram organizados pelos professores Dr. Agnaldo da Conceição Esquincalha e Dr. Fábio Alexandre Borges está disponível na página de eventos da SBEM. Também foi publicado, em setembro de 2020, número temático da revista Boletim do Gepem (n. 76: Boletim Gepem: Inclusão e Educação Matemática) com textos dos convidados do I ENEMI (<http://costalima.ufrj.br/index.php/gepem/issue/view/118>).

Na Assembléia de Encerramento do I ENEMI foi proposta, pela professora Dra. Jurema Lindote Botelho Peixoto da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), membro do GT13 desde sua criação, a candidatura da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, que por meio da professora Dra. Roberta D' Angela Menduni-Bortoloti, apresentou a carta de intenções de seu reitor. Submetida à apreciação da plenária, a proposta foi aprovada por



unanimidade, ficando então estabelecida uma parceria entre UESC e UESB para sediar o II ENEMI em 2020, na UESB, em Vitória da Conquista, na Bahia.

A opção por realizar o evento já em 2020, foi em função de deixar suas futuras realizações de forma trienal, a exemplo dos demais eventos nacionais promovidos pela SBEM, sem que haja coincidência de eventos em um mesmo ano, de maneira a possibilitar que os membros do GT13 possam se reunir, oficialmente, uma vez ao ano. Assim, as próximas reuniões do GT13 já estão agendadas, para 2021, durante a realização do VIII SIPEM – Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática; em 2022, durante a realização do XIV ENEM – Encontro Nacional de Educação Matemática e em 2023, durante o III ENEMI.

O II ENEMI foi concebido para ser presencial, mas devido a pandemia de Covid-19, a versão presencial foi reelaborada para a versão online. Desta forma, o evento foi realizado nos dias 11,12,13 de novembro de 2020 de forma remota e foi coordenado presencialmente a partir do setor de Educação a Distância (EaD) da UESB- Vitória da Conquista, utilizando a plataforma de gestão de eventos Doity play: <https://doity.com.br/iienemi>. Contou com 375 inscritos e 146 trabalhos aprovados. Os membros do GT13 participaram, em sua maioria, como convidados de alguma das atividades realizadas durante o evento. Tivemos representantes de cada estado brasileiro, exceto Roraima, Tocantins, Amapá e Alagoas.

### **Coordenação geral do Evento**

1. Clélia Maria Ignatius Nogueira – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – (UNIOESTE); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR);
2. Roberta D'Angela Menduni-Bortoloti – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
3. Jurema Lindote Botelho Peixoto – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
4. Claudinei de Camargo Sant'Ana - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
5. Irani Parolin Sant'Ana - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
6. Fernanda Malinosky Coelho da Rosa – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
7. Agnaldo da Conceição Esquinca – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)



### **Coordenação Local**

1. Claudinei de Camargo Sant'Ana - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
2. Irani Parolin Sant'Ana - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
3. Jurema Lindote Botelho Peixoto – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
4. Roberta D'Angela Menduni Bortoloti – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) (COORDENADORA)
5. Marina Helena Chaves Silva (UESB-campus Jequié-Bahia)
6. Tiago Pereira – Universidade Estadual Paulista – UNESP/Rio Claro
7. Andrique Amorim – Instituto Federal da Bahia- Jequié- (IFBA)
8. Heliele Silva Sampaio - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
9. Aline Araújo Lacerda - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
10. Danielly Miotto - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
11. Ludimylla Nora - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

### **Comissão Científica**

1. Agnaldo da Conceição Esquinhalha – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
2. Ana Lúcia Manrique – Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC)
3. Ana Maria Martensen Roland Kaleff – Universidade Federal Fluminense - UFF
4. Clélia Maria Ignatius Nogueira - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR);
5. Daiana Zanelato dos Anjos –Universidade Federal de Santa Catarina- (UFSC) e Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina
6. Edda Curi – Universidade Cruzeiro do Sul – (UCS)
7. Edmar Reis Thiengo – Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)
8. Érica Aparecida Capásio Rosa- Universidade Estadual Paulista (UNESP)
9. Érika Silos de Castro Batista – Universidade Federal Fluminense (UFF)
10. Fábio Alexandre Borges - Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)
11. Fernanda Malinosky Coelho da Rosa – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)



12. Gisela Maria da Fonseca Pinto – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
13. Guilherme Henrique Gomes da Silva – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)
14. Reinaldo Feio Lima – Instituto de Engenharia do Araguaia (UNIFESSPA)
15. Renata Aparecida de Souza – Universidade Estadual Paulista (UNESP)
16. Rosana Maria Mendes – Universidade Federal de Lavras – (UFLA)
17. Salete Maria Chalub Bandeira – Universidade Federal do Acre (UFAC)
18. Silvânia Couto da Conceição – Universidade Federal do Sergipe – (UFS)
19. Walber Christiano Lima da Costa – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – (UNIFESSPA)

#### **Comitê Científico**

1. Agnaldo da Conceição Esquinca – UFRJ
2. Aida Carvalho Vita - UESC
3. Amanda Queiroz Moura - FMU
4. Ana Mara Coelho da Silva - UFPA
5. Ana Maria Martensen Roland Kaleff - UFF
6. Ana Lúcia Manrique - PUC/SP
7. André Luiz dos Santos Menezes - FAETEC
8. Carlos Eduardo Rocha dos Santos - UFABC
9. Caroline Lima de Souza - UFRJ
10. Cátia Aparecida Palmeira - SEDUC/ES
11. Célia Regina Roncato - UNIP
12. Cláudia Coelho de Segadas Vianna - UFRJ
13. Cláudia Rosana Kranz - UFRN
14. Clélia Maria Ignatius Nogueira – UNIOESTE/UNESPAR
15. Daiana Zanelato dos Anjos - UFSC
16. Daniela Alves Soares - IFSP/Unesp
17. Denner Dias Barros - UNESP/RC
18. Edmar Reis Thiengo - IFES
19. Edson Pinheiro Wanzeler - UFMA
20. Élcio Pasolini Milli - SEDUC/ES



21. Eliana Soares - UFPA/ SEDUC/PA
22. Elielson Ribeiro de Sales - UFPA
23. Elisabete Rambo Braga - SEDUC/RS
24. Elizabete Leopoldina da Silva - UNIAN/FMU
25. Elton de Andrade Viana - Singularidades
26. Érica Aparecida Capásio Rosa - GEEKIE
27. Érika Silos de Castro Batista - UFF
28. Eunice Cajango - SEDUC/PA
29. Evanilson Landim - UPE
30. Fabiane Guimarães Vieira Marcondes - IFSP
31. Fábio Alexandre Borges - UNESPAR
32. Fábio Garcia Bernardo - IBC
33. Fernanda Malinosky Coelho da Rosa - UFMS
34. Felipe Moraes dos Santos - UFPA
35. Francielli Cristina Agostinetti Antunes - UNIOESTE
36. Gisela Maria da Fonseca Pinto - UFRRJ
37. Guilherme Henrique Gomes da Silva - UNIFAL
38. Heniane Passos Aleixo - SEDUC/RS
39. Íria Bonfim Gaviolli - UNESP
40. Ivete Maria Baraldi - UNESP
41. Janete Bolite Frant - UFRJ
42. Jaqueline de Araujo Civardi - UFG
43. Jorge de Menezes Rodrigues - UEM
44. Júlio César dos Santos Moreira - INES
45. Jurema Lindote Botelho Peixoto - UESC
46. Lessandra Marcelly Sousa da Silva - UNOPAR SEED/SP
47. Letícia de Medeiros Klôh - PMPetrópolis
48. Leiliane Coutinho da Silva Ramos - UFRRJ
49. Lucilene Lusia Adorno de Oliveira - UFPR
50. Lulu Healy - King's College London
51. Márcia Pantoja Contente - UFPA



52. Marcos Moraes - UFPA
53. Maria Cristina Polito de Castro - FESO
54. Maria Emília Melo Tamanini Zanquetta -SEDUC/PR/ANPACIN
55. Maximiliam Albano Hermelino Ferreira -PUC-SP
56. Meire Nadja Meira de Souza -SEDUC/DF
57. Miriam Godoy Penteado - UNESP
58. Nadjanara Ana Basso Morás - SEDUC/PR
59. Ole Skovmose - UNESP
60. Paula Márcia Barbosa - IBC
61. Pricila Basílio Marçal Lorencini - SEDUC/PR
62. Priscila Coelho Lima - IFSP/UNESP
63. Reginaldo Fernando Carneiro - UFJF
64. Renata Aparecida de Souza - UNESP
65. Renata da Silva Dessbesel - UTFPR
66. Renato Marcone José de Souza - UNIFESP
67. Roberta Caetano Fleira - SEDUC/SP
68. Roberta D'Angela Menduni-Bortoloti - UESB
69. Rosana Maria Mendes - UFLA
70. Roseane de Moraes Peixoto - SEMEC Abaetuba/PA
71. Rozane da Silveira Alves - UFPel
72. Salete Maria Chalub Bandeira - UFAC
73. Sani de Carvalho Rutz da Silva - UTFPR
74. Silene Pereira Madalena - INES
75. Silvânia Couto da Conceição - UFS
76. Sílvia Teresinha Frizzarini - UDESC
77. Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes - UNIAN
78. Talita Araújo Salgado Alvarez Faustino - UNIAN
79. Tania Elisa Seibert - ULBRA
80. Thaís Philipsen Grutzmann - UFPel
81. Thamires Belo de Jesus - IFES
82. Thiago Ferreira de Paiva - SEDUC/ DF



83. Tiago Pereira - UNESP
84. Tula Maria Rocha Morais - UFVJM
85. Vanessa Franco Neto - UFMS
86. Walber Christiano Lima da Costa - UNIFESSPA

### **A estrutura do Evento**

O modelo de estrutura do ENEMI veio como uma resposta do GT13 aos anseios de dois públicos-alvo: os professores da Educação Básica e os orientadores e pós-graduandos que estão iniciando pesquisas em Educação Matemática Inclusiva, particularmente as relacionadas à Educação Especial. Desta forma, a estrutura do ENEMI ficou estabelecida por: Conferência de Abertura; Mesas-Redondas; Rodas de Conversas e Grupos de Discussão. Na segunda versão do ENEMI, foi incluída a modalidade Mesa de Experiências como forma de dar “voz” aos profissionais da Educação Básica debatendo suas experiências com seus pares e demais participantes do evento. O Quadro 1 detalha cada atividade e sua especificação

**Quadro 1: Estrutura do II ENEMI**

Atividade	Especificação
Conferência de Abertura	Exposição oral de um pesquisador da área de Educação Matemática sobre um tema relacionado ao evento.
Mesa Redonda	Debate entre três especialistas sobre temas relevantes em Educação Matemática e Educação Especial no contexto inclusivo.
Roda de Conversas	Ambiente de diálogos sobre temas relacionados à Educação Especial em uma perspectiva inclusiva. Não são palestras acadêmicas, mas um bate-papo entre os convidados e o público.



<p>Grupos de Discussão (GD)</p>	<p>A proposta principal desses grupos é colocar o trabalho de pesquisa sobre Educação Especial, Inclusão, Diversidade e Diferença relacionado à Educação Matemática, em andamento, em um grupo de discussão. As sessões dos GD são separadas por áreas em comum e todos os participantes deverão ler todos os trabalhos que serão apresentados na sua sessão, no seu GD; e apresentar de forma breve o seu trabalho, pois o foco são as discussões e não a sua apresentação.</p>
<p>Mesa de Experiência (ME)</p>	<p>Diálogos entre três convidados sobre experiências relacionadas à Educação Matemática e Educação Especial no contexto inclusivo na Educação Básica e no Ensino Superior</p>

Assim, o II ENEMI foi delineado segundo os objetivos: debater pesquisas sobre temáticas específicas e socializar experiências em sala de aula ou outros ambientes visando uma Educação Matemática Especial e Inclusiva, ou seja, “para todos”.

Para fomentar a participação dos profissionais da Educação Básica no II ENEMI foi estabelecida uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista, Bahia. Cedemos inscrições de professores para o evento e obtivemos, em contrapartida, a participação de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais. Além disso, como forma de mobilizar a participação dos professores da Educação Básica, foi realizado, em parceria com a SBEM-BA, o evento “Esquentando ENEMI”, que foi constituído por três *lives*, realizadas, cada uma, em semanas diferentes, cujos palestrantes foram profissionais da Educação Básica e a mediação esteve a cargo das coordenadoras do GT13 e das representantes das duas universidades parceiras na organização do II ENEMI. A primeira *live*, realizada no dia 21 de outubro teve por título “As vozes de estudantes e professores na educação inclusiva” contou com a participação de 54 professores da escola básica. A segunda, intitulada “Conhecendo a ACIDE- Associação Conquistense de Integração do Deficiente: Aprendendo a usar o Soroban”, foi realizada no dia 28 de outubro e contou com a participação de 42 pessoas. A terceira *live* “As vozes de profissionais da sala de recursos”, ocorreu no dia 4 de novembro e dela participaram 38 profissionais da educação.

O II ENEMI foi constituído pela conferência de abertura, nove Mesas-Redondas; cinco Mesas de Experiência; sete Rodas de Conversa e sete Grupos de Discussão. Participaram do evento pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da educação

básica e do ensino superior. A programação do II ENEMI está disposta conforme o Quadro 2

**Quadro 2- Programação do II ENEMI**

<b>Dia 11/11</b>	<b>Dia 12/11</b>	<b>Dia 13/11</b>
<p>8:00 - 8:30 – Abertura</p> <p>8:30 – 10:00 – Conferência</p> <p>A política de educação especial na perspectiva inclusiva: avanços e desafios</p>	<p>MR3 – Atividades Potencialmente Inclusivas no Ensino de Matemática</p> <p>MR4 – Formação de professores: desafios para a Educação Matemática Inclusiva</p>	<p>MR5 – Equidade e Educação Matemática: experiências de pesquisas</p> <p>MR6 – Acessibilidade e Tecnologia Assistiva</p>
<p>MR1 – Teorias de Sustentação para Pesquisas em Educação Matemática Inclusiva</p> <p>MR2 – Compreendendo a Discalculia sob diferentes perspectivas teóricas</p>	<p>GD1– Educação Matemática de pessoas com surdez e Surdocegueira</p> <p>GD2 – Educação Matemática Inclusiva em ambientes formais e não formais.</p> <p>GD 3 -Educação Matemática de pessoas com Autismo</p>	<p>GD4 – Educação Matemática de pessoas com deficiência visual</p> <p>GD5 – Educação Matemática de pessoas com deficiência Intelectual e física</p> <p>GD6 – Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva</p>
<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
<p>ME1 – As vozes dos estudantes da educação especial no ensino superior</p> <p>ME2– As vozes dos profissionais da Educação Básica acerca da Inclusão</p> <p>GD7: Educação Matemática de pessoas com altas habilidades e transtornos funcionais específicos.</p>	<p>ME3– As vozes dos profissionais do AEE na educação básica e no ensino superior</p> <p>ME4– As vozes dos estudantes de pós-graduação na pesquisa em Educação Matemática Inclusiva</p> <p><b>RC7:</b> Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva</p>	<p>ME5– As vozes dos orientadores de pós-graduação na pesquisa em Educação Matemática Inclusiva</p> <p>MR 7 – Diferença, Diversidade, Inclusão e as (In)tolerâncias</p>



<p><b>RC1</b> – Educação Matemática de pessoas com deficiência visual</p> <p><b>RC2</b> - Educação Matemática de pessoas com Autismo</p> <p><b>RC3</b> Educação Matemática de pessoas com deficiência Intelectual e física</p>	<p><b>RC4</b> – Educação Matemática Inclusiva em ambientes formais e não formais</p> <p><b>RC5</b> – Educação Matemática de pessoas com surdez e Surdocegueira</p> <p><b>RC6</b> – Educação Matemática de pessoas com altas habilidades e transtornos funcionais específicos.</p>	<p>MR 8 – Educação Matemática, Relações Étnico– Raciais e de Gênero</p> <p>MR 9 – O Ensino de Matemática para além dos muros da instituição escolar: as classes para os privados de liberdade e as classes hospitalares</p>
	REUNIÃO GT 13	ASSEMBLÉIA

### Definição dos convidados

Estando estabelecida a estrutura do evento, coube à coordenação do II ENEMI a definição de nomes para a conferência de abertura, para as mesas e coordenações dos GDs e RCs.

Para atuarem como participantes de mesas redondas e coordenadores de Rodas de Conversa (RC) e Grupos de Discussão (GD) a Coordenação do Evento buscou, preferencialmente, por membros do GT13, enquanto que, para a conferência de abertura, buscamos por alguém externo ao GT13, desde que comprovadamente desenvolvesse ações inclusivas. A escolha recaiu sobre a professora Dra. Enicéia Gonçalves Mendes (UFSCar) com larga experiência na área de Educação com ênfase em Educação Especial, inclusão escolar, formação e política educacional. A escolha da temática foi muito propícia devido a aprovação recente da Política Nacional de Educação Especial (PNEE), instituída pelo decreto 10.502/2020, que provocou notas de repúdio tanto na comunidade acadêmica como na sociedade em geral, por considerá-la um retrocesso em relação às conquistas alcançadas até então pela inclusão dos estudantes com deficiência na escola. A PNEE foi tema de vários debates em diversos grupos que apontaram avanços e retrocessos, inclusive no GT13. A mobilização contra a PNEE (2020) foi exitosa e ela encontra-se sem efeitos nesse momento.

Algumas atividades foram duplicadas por conta do número de inscritos que extrapolaram a quantidade viável para uma melhor interação *online*, a saber: o GD1– Educação Matemática de pessoas com surdez e Surdocegueira, a RC 5 – Educação Matemática de pessoas com



surdez e surdocegueira e a RC7- Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva.

A seguir, apresentamos a programação detalhada de cada atividade nomeando os palestrantes, debatedores e coordenadores.

### **Programação detalhada**

#### **Dia 11/11**

**Abertura e da conferência de abertura de 8h as 10h - máximo de 3 minutos para cada um**  
11/11 – 08:00 às 08:30 – **Sala 0**

- 1- Representante da SBEM: Marcelo Almeida Bairral
- 2- Representante do GT 13: Clélia Maria Ignatius Nogueira
- 3- Representante SBEM-BA: Prof. Gilson Bispo de Jesus
- 4- Representante da Secretaria de Educação de Vitória da Conquista: Tânia Silva Novais
- 5- Representante da UESC – Reitor Alessandro Fernandes de Santana
- 6- Representante da UESB – Reitor Luiz Otávio de Magalhães
- 7- Coordenação Local – Jurema Lindote Botelho Peixoto (UESC) e Roberta D' Angela Menduni-Bortoloti (UESB)
- 8- Momento Cultural: Cordel nordestino - Jabson Costa Santos (UESB)

#### **Conferência de abertura: A política de educação especial na perspectiva inclusiva: avanços e desafios**

11/11 – 08:30 às 10:00 – **Sala 0**

**Palestrante** - Dra Enicéia Gonçalves Mendes (UFSCar)

**Mediadora:** Dra Clélia Maria Ignatius Nogueira

#### **MR1 – Teorias de Sustentação para Pesquisas em Educação Matemática Inclusiva**

11/11 – 10:30 às 12:30 – **Sala 1**

**Mediadora:** Dra Clélia Maria Ignatius Nogueira – UNESPAR/UNIOESTE;

- Dra. Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes (Universidade Anhanguera de São Paulo)



- Dr. Luiz Márcio Santos Farias (UFBA)
- Dra. Enicéia Gonçalves Mendes (UFSCar)

**MR2: Compreendendo a Discalculia sob diferentes perspectivas teóricas**

11/11 – 10:30 às 12:30 – **Sala 2**

**Mediadora:** Dra Roberta D'Angela Menduni Bortoloti - UESB

- Profa. Dra. Luciana Vellinho Corso (UFRS)
- Profa. Dra. Isabel Cristina de Lara (PUCRS)
- Profa. Dra. Salete Maria Chalub Bandeira (UFAC/Acre)

**ME 1 – As vozes dos estudantes da educação especial no ensino superior**

11/11 – 14:00 às 16:00 – **Sala 3**

**Mediadora:** Dta. Célia Regina Roncato (UNIP)

- Louise Suellen Araújo Reis-cega (UESC/Bahia)
- Vivaldo Gomes dos Santos-surdo (UESB/Bahia)
- Vítor Gonçalves Paiva-surdo (UFRJ)

**ME 2 – As vozes dos profissionais da Educação Básica acerca da inclusão**

11/11 – 14:00 às 16:00 – **Sala 4**

**Mediadora:** Dra. Érica Aparecida Capásio Rosa (GEEKIE; SOMOS)

- Mta. Claudia Cristiane Andrade de Barros - Colégio Estadual Abdias Menezes (CEAM/Vitória da Conquista/BA)
- Me. Aline Meira de Souza –atendimento em cegueira e baixa visão - (CEAM/Vitória da Conquista/BA)
- Me. Christian Pinheiro Porto Placha – Intérprete e professora de Libras (CEAM/Vitória da Conquista/BA)



**GD7: Educação Matemática de pessoas com altas habilidades e transtornos funcionais específicos.**

11/11 – 14:00 às 16:00 – **Sala 5**

**Coordenação:** Dra. Érika Silos de Castro Batista (UFF) e Dra. Karin Ritter Jelinek (FURG)

**RC1: Educação Matemática de pessoas com deficiência visual**

11/11 – 16:30 às 18:30 – **Sala 6**

**Coordenação:** Me. Cátia Aparecida Palmeira – Escola Estadual Des. Carlos Xavier Paes Barreto e Dra. Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS)

**RC2 - Educação Matemática de pessoas autistas**

11/11 – 16:30 às 18:30 – **Sala 7**

**Coordenação:** Dra. Amanda Muniz Logeto Caitité (Vitória Conquista) e Doutoranda Priscila Coelho Lima (IFSP – São José dos Campos)

**RC3 - Educação Matemática de pessoas com deficiência intelectual e física**

11/11 – 16:30 às 18:30 – **Sala 8**

**Coordenação:** Me. Edivanda Trindade Damasceno – (CEAM – Vitória da Conquista/BA) e Dra. Jurema Lindote Botelho Peixoto (UESC)

**DIA 12/11:**

**MR3 - Atividades Potencialmente Inclusivas no Ensino de Matemática**

12/11 – 08:00 às 10:00 – **Sala 9**

**Mediadora:** Dra Gisela Maria da Fonseca Pinto (UFRRJ)

- Dra. Miriam Godoy Penteadó – UNESP
- Dta Anete Otilha Cardoso de Santana Cruz– Diretora e professora do IFBA
- Dto Elton de Andrade Viana (Instituto Singularidades - SP)



---

**MR4: Formação de professores: desafios para a educação matemática inclusiva**

12/11 – 08:00 às 10:00 – Sala 10

**Mediador:** Dr. Edmar Reis Thiengo – (IFES)

- Ms. Selma Norberto Matos (UESB/BA)
- Dra. Ana Lúcia Manrique (PUC/SP)
- Dra. Clélia Maria Ignatius Nogueira (UNIOESTE; UNESPAR)

**GD1.1 – Educação Matemática de pessoas com surdez e surdocegueira**

12/11 – 10:30 às 12:30 – **Sala 11**

**Coordenação:** Dra Clélia Maria Ignatius Nogueira (UNIOESTE; UNESPAR) e Dra Gisela Maria da Fonseca Pinto (UFRRJ)

**GD1.2 - Educação Matemática de pessoas com surdez e surdocegueira**

12/11 – 10:30 às 12:30 – **Sala 12**

**Coordenação:** Dr. Elielson Ribeiro de Sales (UFPA) e Dto. Denner Dias Barros (UNESP/RC)

**GD2 - Educação Matemática Inclusiva em ambientes formais e não formais**

12/11 – 10:30 às 12:30 – **Sala 13**

**Coordenação:** Dra. Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes (Universidade de Anhanguera) e Dto – Luiz Fernando Pacheco Pereira (UNIAN)

**GD 3 – Educação Matemática de pessoas autistas**

12/11 – 10:30 às 12:30 – **Sala 14**



**Coordenação:** Dra. Sílvia Teresinha Frizzarini (UDESC) e Dto Elton Viana (Instituto Singularidades - SP)

**ME3 – As vozes dos profissionais do AEE na educação básica e no ensino superior**

12/11 – 14:00 às 16:00 – **Sala 15**

**Mediador:** Dr. Carlos Eduardo Rocha dos Santos (UNIAN)

- Me. Jorgina de Cássia (Centro de Apoio Pedagógico-Ipiaú/Ba)
- Profa. Ana Cláudia Gonçalves Santos (Centro de Apoio Pedagógico-Ipiaú/Ba)
- Dra. Marina Helena Chaves Silva (UESB)

**ME 4 - As vozes dos estudantes de pós-graduação na pesquisa em Educação Matemática Inclusiva**

12/11 – 14:00 às 16:00 – **Sala 16**

**Mediadora:** Dra Lessandra Marcelly Souza da Silva (UNOPAR)

- Me. Edmilson Ferreira Júnior (UESC/BA)
- Mta Cristiane Teixeira Cordeiro Fonseca (IFES)
- Dta – Nadjanara Ana Basso Morás (UNIOESTE)

**RC7.1: Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva** 12/11 – 14:00 às 16:00 – **Sala 17**

**Coordenação:** Dr. Fábio Alexandre Borges (UNESPAR) e Dra Cláudia Coelho de Segadas Vianna (UFRJ)

**RC7.2: Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva**

12/11 – 14:00 às 16:00 – **Sala 18**

**Coordenação:** Dta. Tula Maria Rocha Morais (UFVJM) e Dta. Roberta Caetano Fleira (SEDUC/SP)



---

**RC 4 – Educação Matemática Inclusiva em ambientes formais e não formais**

12/11 – 16:30 às 18:30 – **Sala 19**

**Coordenação:** Dra. Lucilene Lusia Adorno de Oliveira (UFPR) e Dta Anete Otilha Cardoso de Santana Cruz (IFBA)

**RC 5.1 – Educação Matemática de pessoas com surdez e surdocegueira**

12/11 – 16:30 às 18:30 – **Sala 20**

**Coordenação:** Dra. Fabiane Guimarães Vieira Marcondes (IFSP - Campus São José dos Campos) e Dta. Elizabete Leopoldina da Silva (FMU)

**RC 5.2 – Educação Matemática de pessoas com surdez e surdocegueira**

12/11 – 16:30 às 18:30 – **Sala 21**

**Coordenação:** Me. Bartira Fernandes Teixeira (IFBA) e Dr. Walber Christiano Lima da Costa (UNIFESSPA)

**RC 6 – Educação Matemática de pessoas com altas habilidades e transtornos funcionais específicos.**

12/11 – 16:30 às 18:30 – **Sala 22**

**Coordenação:** Dra. Karin Ritter Jelinek (FURG) e Mta. Thaís de Assis Rocha (FURG)

**REUNIÃO GT 13**

12/11 - 18:30h às 19:30 - Sala23

**Coordenadoras:** Dra Clélia Maria Ignatius Nogueira e Dra Fernanda Malynoski Coelho da Rosa



---

**13/11**

**MR5 – Equidade e Educação Matemática: experiências de pesquisas**

13/11 - 08:00h às 10:00 - **Sala24**

**Mediador: Fábio Alexandre Borges (UNESPAR)**

- Dra. Eurivalda Santana (UESC/BA)
- Dr. Edmar Reis Thiengo (IFES)
- Dra. Ana Carolina Faustino (UFMS)

**MR6 – Acessibilidade e Tecnologia Assistiva**

13/11 - 08:00h às 10:00 - **Sala25**

**Mediadora: Me. Silvania Couto da Conceição (UFS)**

- Dr. Agnaldo da Conceição Esquinalha (UFRJ)
- Dra. Janete Bolite Frant (UFRJ)
- Dra. Elisa Tomoe Moriya Schlünzen (UNESP/UNOESTE)

**GD4 - Educação Matemática de pessoas com deficiência visual**

13/11 - 10:30h às 12:30 - **Sala 26**

**Coordenação:** Dra. Salete Maria Chalub (UFAC) e Dra. Cláudia Coelho de Segadas Vianna (UFRJ)

**GD5 – Educação Matemática de pessoas com deficiência Intelectual e física**

13/11 - 10:30h às 12:30 - **Sala27**

**Coordenação:** Dr. Edmar Reis Thiengo (IFES) e Dra. Jurema Lindote Botelho Peixoto (UESC)

**GD6.1 – Formação de professores na perspectiva inclusiva**

13/11 - 10:30h às 12:30 - **Sala28**



**Coordenação:** Dr. Fábio Alexandre Borges (UNESPAR) e Dra. Ana Maria Martensen Roland Kaleff (UFF)

**GD6.2 – Formação de professores na perspectiva inclusiva**

13/11 - 10:30h às 12:30 - **Sala29**

**Coordenação:** Dra. Ivete Maria dos Santos (UESC/BA) e Dr. Guilherme Henrique Gomes da Silva (UNIFAL)

**ME 5- As vozes dos orientadores de pós-graduação na pesquisa em Educação Matemática Inclusiva - 13/11 - 14:00 às 16:00 - Sala30**

**Mediadora:** Me Evaneila Lima França (UESC)

- Dra. Thaís Philipsen Grutzmann. (UFPel)
- Dra. Roberta D Angela Menduni Bortoloti - (UESB/Vitória da Conquista)
- Dr. Marcus Bessa de Menezes (UFCG)

**MR 7 – Diferença, Diversidade, Inclusão e as (In)tolerâncias**

13/11 - 14:00 às 16:00 - **Sala31**

**Mediadora:** Clélia Maria Ignatius Nogueira (UNIOESTE / UNESPAR)

- Prof. Dr. Guilherme Henrique Gomes da Silva (UNIFAL)
- Prof. Dr. Renato Marcone José de Souza (UNIFESP)
- Profa. Dra. Amanda Queiroz Moura (Rede Privada/ SP)

**MR 8 – Educação Matemática, Relações Étnico– Raciais e de Gênero**

13/11 - 16:30 às 18:30 - **Sala32**

**Mediadora:** Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS)



- Dr. José Ricardo Marques dos Santos (UESB)
- Dra. Ana Cledina Rodrigues Gomes (Unifesspa)
- Dr. Delton Aparecido Felipe (UEM)

**MR 9 – O Ensino de Matemática para além dos muros da instituição escolar: as classes para os privados de liberdade e as classes hospitalares**

13/11 - 16:30 às 18:30 - **Sala33**

**Mediadora:** Me. Evaneila Lima França (UESC)

Dr. Fabio Mansano (UESB/Jequié)

Mr. Gicélia Santos Souza Rodrigues (Profa. de Matemática no presídio)

Dra. Lucilene Lusia Adorno de Oliveira (UFPR)

**ASSEMBLÉIA**

13/11 - 18:30h às 19:30h – Sala 34

**Aportes Financeiros**

O evento foi subsidiado exclusivamente pelas inscrições, inclusive pelos convidados e membros do GT13. Parte do valor total da receita foi pago a Doity-Play, cujo serviço disponibiliza a página do evento. Todos os vídeos referentes a palestra de abertura e mesas podem ser revistos, a qualquer momento, no *site*: <https://doity.com.br/iienemi>

Parte da receita foi utilizada para arcar com as despesas como transporte, hospedagem e alimentação de nossa parceira da UESC que veio para Vitória da Conquista; transporte para os monitores e controladores de sala que trabalharam de forma *online* e presencial nos dias do evento e um pró-labore para os intérpretes. O restante do valor arrecadado será destinado para custear o III ENEMI.

**O II ENEMI em números**

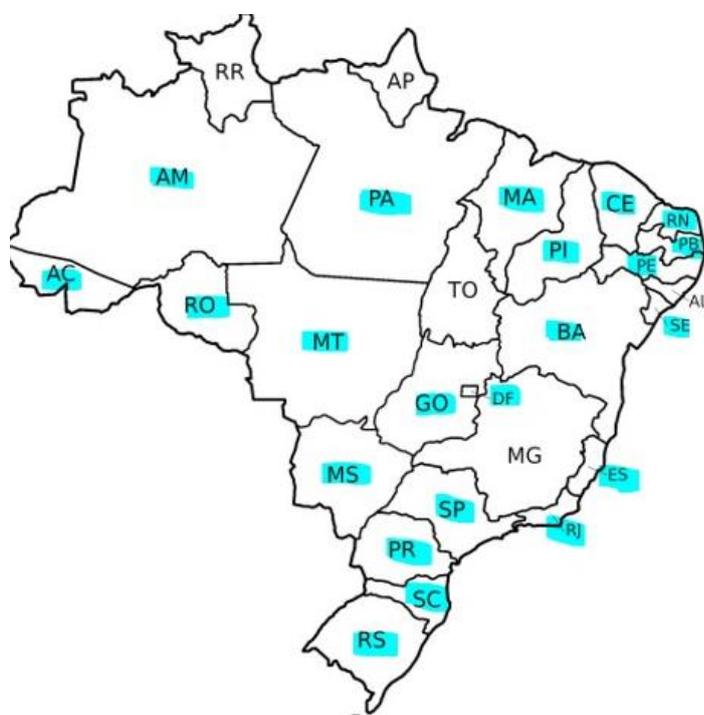


Desde as conversas iniciais até o momento da realização, a coordenação dedicou dez meses de trabalho para organizar o evento. O período de inscrição durou dois meses e meio, parte dos quais, destinado à submissão de trabalhos. Foram 375 inscritos de todos os estados do país (Tabela 1), excetuando Roraima, Amapá, Alagoas e Tocantins (Figura 1).

**Tabela 1: Número de inscrições por estado**

**Figura 1 – Representação/inscrições Brasil**

Estados e Distrito Federal	nº
Paraná	43
Rio de Janeiro	41
São Paulo	38
Minas Gerais	36
Bahia	35
Rio Grande do Sul	27
Espírito Santo	21
Pernambuco	15
Pará	13
Mato Grosso do Sul	8
Rio Grande do Norte	7
Sergipe	7
Santa Catarina	7
Piauí	4
Acre	3
Goiás	3
Mato Grosso	3
Ceará	2
Distrito Federal*	2
Rondônia	2
Amazonas	1
Maranhão	1
Paraíba	1



Em relação aos trabalhos, após avaliação em duplo cego, envolvendo 86 pareceristas, foram aprovados 146 conforme a Tabela 2.



**Tabela 2: Número de trabalhos por modalidade: Grupos de discussão (GD'S) e Rodas de Conversa**

<b>Trabalhos GD'S</b>	<b>Nº</b>	<b>Trabalhos RC'S</b>	<b>Nº</b>
GD1.1– Educação Matemática de pessoas com surdez e Surdocegueira	10	RC1 – Educação Matemática de pessoas com deficiência visual	9
GD1.2– Educação Matemática de pessoas com surdez e Surdocegueira	11	RC2 - Educação Matemática de pessoas com Autismo	4
GD2 – Educação Matemática Inclusiva em ambientes formais e não formais.	9	RC3 Educação Matemática de pessoas com deficiência Intelectual e física	6
GD 3 -Educação Matemática de pessoas com Autismo	7	RC4 – Educação Matemática Inclusiva em ambientes formais e não formais	9
GD4 – Educação Matemática de pessoas com deficiência visual	7	RC5.1 – Educação Matemática de pessoas com surdez e Surdocegueira	9
GD5 – Educação Matemática de pessoas com deficiência Intelectual e física	6	RC5.2 – Educação Matemática de pessoas com surdez e Surdocegueira	9
GD 6.1 - Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva	14	RC6 – Educação Matemática de pessoas com altas habilidades e transtornos funcionais específicos.	9
GD 6.2 - Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva	7	RC 7.1 - Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva	6
GD7: Educação Matemática de pessoas com altas habilidades e transtornos funcionais específicos.	8	RC 7.1 - Formação de professores que ensinam Matemática na perspectiva inclusiva	6
Sub-Total	79	Sub-Total	67
TOTAL	146		

(RC'S)

## Lançamento de livros durante o Evento

Como atividade lateral, foram lançados quatro livros durante o evento:



### ENFIM, POSSO FALAR!

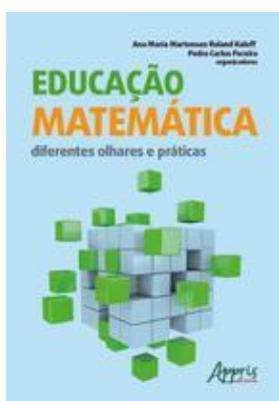
Relatos de surdos paranaenses que vivenciaram a transição do Oralismo ao Bilinguismo

*Autor(a): Beatriz Ignatius Nogueira*



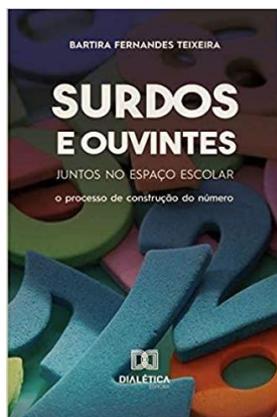
### O USO DA ESCRITA PELO CIDADÃO SURDO NO CONTEXTO DAS MÍDIAS SOCIAIS

*Autor(as): Marília Ignatius Nogueira Carneiro e Cléia Maria Ignatius Nogueira*



### EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: DIFERENTES OLHARES E PRÁTICAS

*Autores: Ana Maria Martensen Roland Kaleff e Pedro Carlos Pereira*



**SURDOS E OUVINTES JUNTOS NO  
ESPAÇO ESCOLAR**

O processo de construção do número

*Autor(a): Bartira Fernandes Teixeira*

### **Periodicidade**

No final do primeiro dia de trabalhos do ENEMI, houve uma reunião oficial do GT13 em que foram discutidos diferentes assuntos pertinentes ao grupo e foi ratificada a periodicidade do ENEMI, estabelecida durante a realização do I ENEMI, em três anos.

### **Publicações**

Do II ENEMI, a exemplo do I ENEMI, haverá a publicação de número temático da revista eletrônica “Com a palavra o professor”, do Grupo de Estudos em Educação Matemática – Geem, com textos de convidados do II ENEMI, que seguirão a tramitação institucional da revista

### **Publicações**

Do II ENEMI, a exemplo do I ENEMI, haverá a publicação de número temático da revista eletrônica “Com a palavra o professor”, do Grupo de Estudos em Educação Matemática – Geem, com textos de convidados do II ENEMI, que seguirão a tramitação institucional da revista

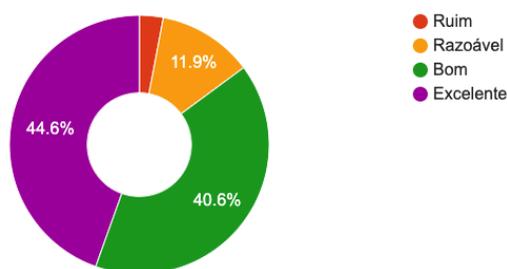
### **Avaliação do II ENEMI – Pesquisa de satisfação**



Ao final do evento, foi encaminhada, por e-mail mala direta, formulário para que os participantes pudessem avaliar e emitir opiniões que serão consideradas na organização do III ENEMI. A seguir, é apresentado o resultado desta avaliação.

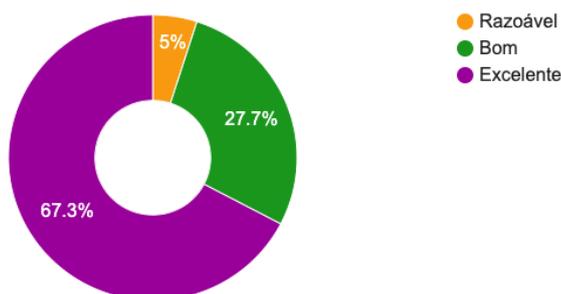
O Gráfico 1 apresenta o percentual de respostas a primeira questão “Como foi a divulgação do evento?”, segundo as categorias “ruim, razoável, bom e excelente”

**Gráfico 1: Percentual de respostas na primeira questão**



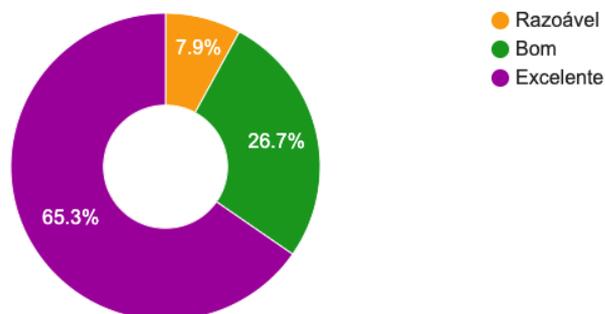
O Gráfico 2 apresenta o percentual de respostas em relação à questão “Como foi a programação do evento?”

**Gráfico 2: Percentual de respostas na segunda questão**



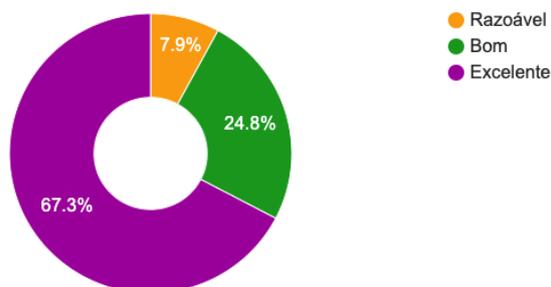
O gráfico 3 apresenta o percentual de respostas à terceira questão: “Como foi a organização das salas das mesas redondas?”

**Gráfico 3: Percentual de respostas na terceira questão**



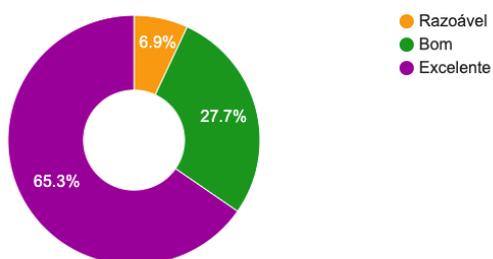
O gráfico 4 apresenta o percentual de respostas à quarta questão: “Como foi a organização das salas das mesas de experiências?”

**Gráfico 4: Percentual de respostas na quarta questão**



O gráfico 5 apresenta o percentual de respostas à quinta questão: “Como foi a organização das rodas de conversa?”

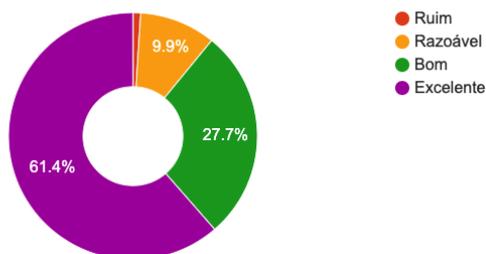
**Gráfico 5: Percentual de respostas na quinta questão**





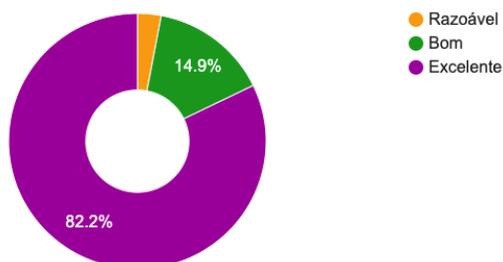
O gráfico 6 apresenta o percentual de respostas à sexta questão: “Como foi a organização dos grupos de discussão?”

**Gráfico 6: Percentual de respostas na sexta questão**



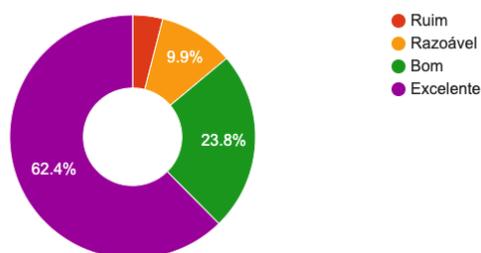
O gráfico 7 apresenta o percentual de respostas à sétima questão: “Qual foi sua opinião em relação a palestra de abertura?”

**Gráfico 7: Percentual de respostas na sétima questão**



O gráfico 8 apresenta o percentual e respostas à oitava questão: “Como foi o acesso aos links das salas?”

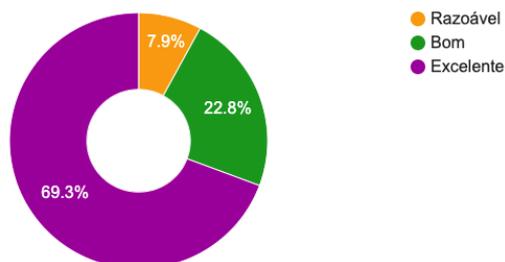
**Gráfico 8: Percentual de respostas na oitava questão**





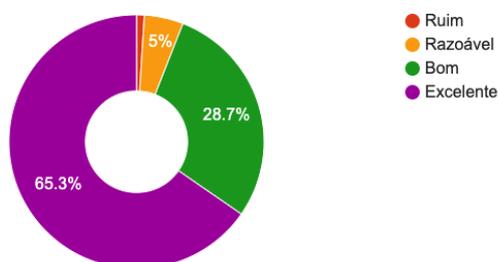
O gráfico 9 apresenta o percentual e respostas à nona questão: “Avalie o formato do evento online:”

**Gráfico 9: Percentual de respostas na nona questão**



O gráfico 10 apresenta o percentual e respostas à nona questão: “Como você avalia o site do II ENEMI?”

**Gráfico 10: Percentual de respostas na décima questão**



### Comentários e sugestões

Destaca-se, a seguir, alguns dos comentários e sugestões dos participantes que realizaram a avaliação do II ENEMI.

“Foi uma experiência maravilhosa! Infelizmente, estivemos distantes, mas, a acolhida nos permitiu viajar mesmo sem sairmos do lugar. Muito obrigado pelo que puderam nos possibilitar nesse momento tão difícil que estamos passando”.

“Acabei perdendo a data de inscrição do evento e não pude participar esse ano. Contudo, fui parecerista e, assim, gostaria de dar algumas sugestões: pareceristas poderiam estar automaticamente inscritos; ao enviarem o trabalho para ser avaliado, sugiro enviar tb critérios para avaliação; criar uma outra modalidade para



inscrição de trabalho, pois o trabalho que escrevi esse ano, com a intenção de submetê-lo para o evento, não era um relato de experiência e nem fruto de uma pesquisa em andamento (Obs: Como esse formulário requer que eu responda a todos os itens, fora a divulgação que poderia ter sido melhor, vou colocar todos os itens com 5 estrelas)”.

“O evento foi bem organizado e conduzido. Porém, não havia ficado claro a diferença entre grupos de discussão e rodas de conversa. Relatos com pesquisa em finalização acabaram sendo em grupos de discussão que imaginavam que a pesquisa estava apenas começando. Além disso, o envio do texto ficou confuso. Uns haviam que receber retorno de avaliadores e outros, bastava o aval do orientador do autor. Além disso, não era de conhecimento dos apresentadores que durante sua apresentação poderiam surgir sugestões dos coordenadores da mesa para arrumar o texto. Algo exposto na ocasião, para todos. Creio que poderia sim haver uma avaliação, mas antes de acontecer a apresentação até mesmo para que as devidas correções fossem feitas. O meu texto mesmo ainda consta em avaliação, pairando a dúvida se necessitará correções ou não”.

“Com relação a questão 9 digo que foi excelente devido conseguir atender um grande público que muitas vezes tem interesse de participar mas devido as despesas impedir de participar, mas claro nada como um encontro presencial onde têm o olho no olho, mas parabeno a equipe, estava muito bom!! EXCELENTE! Quem sabe o próximo seja híbrido! Assim atende quem consegue ir até o evento e a quem não consegue e terá a oportunidade de assistir online. Sugestão!”

“O evento foi um grande aprendizado e uma excelente troca de saberes, claro que vamos ajustando e aprendendo em cada evento. Algumas contribuições que é essencial para o ENEMI, por se tratar de um evento Inclusivo senti a falta de mais acessibilidade, como site, interpretes de LIBRAS nas mesas, roda de conversa, também faltou dos organizadores e palestrantes da grande maioria fazerem a audiodescrição nas apresentações.”

“Por ter participado do I ENEMI presencial, achei o II ENEMI virtual muito bom. Nem todas as pessoas poderiam estar no Encontro. Essa forma foi ótima, pois tivemos oportunidade de visualizar todos os palestrantes.”

“Perfeito! Temas muito relevantes, explicações com grandes contribuições. Porém para o formato on-line foi um evento muito longo e cansativo. Acredito que pode-se pensar em alternativas de formatos que necessite de menos tempo em frente ao computador pois a exposição a luz do computador e a posição de sentar-se em frente ao computador é exaltante. ”

“Acredito que "graças a pandemia", pude participar deste evento, pois o formato era online. Em outras condições eu não conseguiria participar, foi tudo muito gratificante, aprendi muitas coisas. Gostei do engajamento no Instagram! ”

“Penso que a equipe organizadora do encontro está de parabéns por criar as condições para um evento de fundamental importância para a Educação Especial e garantia da inclusão nas escolas, bem como pelo estabelecimento da parceria com a Secretaria de Educação de Vitória da Conquista, ampliando as condições de formação dos profissionais e de compartilhamento das experiências como ocorreu, mesmo em tempo de pandemia. Nosso muito obrigado enquanto secretaria de Educação. Estamos sempre a disposição para novos eventos. ”

“Considerando o momento de pandemia o evento foi melhor do que podíamos imaginar, foi excelente!!”



## A Plenária

No dia 13 de novembro de 2020, às 18:30 horas, foi realizada, de maneira remota, com média de 60 participantes, a Plenária Final do II ENEMI, com a seguinte pauta:

1. Informações sobre o envio de trabalhos para os Anais
2. Informações sobre o número temático da revista eletrônica do Geem: Com a palavra o professor
3. Relatos dos Grupos de Discussão e Relatos das Rodas de Conversa
4. Formato do III ENEMI
5. Decisão do Local do III ENEMI
6. Considerações Finais da Coordenação Local

Como resultado das discussões foram aprovados:

1. Foram definidos prazos e formato de envio dos trabalhos corrigidos para a constituição dos Anais do II ENEMI
2. Orientações sobre o número temático, serão posteriormente encaminhadas pelos editores da revista “Com a palavra o professor”, Claudinei de Camargo Sant’Ana e Irani Parolin Sant’Ana.
3. No que se refere aos Grupos de Discussão (GD) e Rodas de Conversa (RC), ficou estabelecido que, para o III ENEMI, serão apresentadas ementas para os GDs e RCs, de maneira a ficar bem determinado o foco de discussão. Também a denominação dos GDs e RCs deve ser reformulada, tirando o foco da etiologia/deficiência, como aconteceu no II ENEMI, para temas mais gerais e de acordo com a concepção sócio antropológica de deficiência. No que se refere ao número máximo de trabalhos por sala, para que a discussão seja profícua decidiu-se que este número deve, preferencialmente, ser sete. Como foram constatadas inscrições equivocadas, recomenda-se aos organizadores do III ENEMI, criar mecanismos para esclarecer o que compete a cada atividade
4. Considerando o sucesso do formato *on line* e da constatação de seu viés democrático e de acessibilidade, a plenária decidiu, levar como SUGESTÃO à organização do III



ENEMI, que este seja realizado em formato híbrido, eventualmente com vários polos. Também ficou determinado que, a exemplo do que ocorreu da primeira para a segunda edição, quando os professores Dr. Agnaldo da Conceição Esquincalha, Dra. Clélia Maria Ignatius Nogueira e Dra. Fernanda Malynoski Coelho da Rosa, que participaram da Comissão Organizadora do I ENEMI, também participaram da Comissão Organizadora do II ENEMI, as professoras Dra. Roberta D'Angela Menduni Bortoloti e Dra. Jurema Lindote Botelho Peixoto, integrarão a Comissão Organizadora do III ENEMI, como forma de apoio e cuidado para minimizar, cada vez mais, eventuais dificuldades no processo.

5. Foi apresentada, pelo professor Dr. Edmar Reis Thiengo, membro do GT13, proposta do Instituto Federal do Espírito Santo, localizado na capital do estado, Vitória, para sediar, em 2023, o III ENEMI, sendo aprovada, por unanimidade pela plenária.
6. As professoras Dra. Jurema Lindote Botelho Peixoto, representante da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Dra. Roberta D'Angela Menduni Bortoloti, representante da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) fizeram uma retrospectiva do II ENEMI.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Plenária e abertos os trabalhos para a realização, em 2023, em Vitória, no Espírito Santo, do III ENEMI, sob a responsabilidade dos professores Dr. Edmar Reis Thiengo, Dta. Thamires Bello e da futura coordenação do GT13.